

ptile como de animaes do mar, se nansa, e foi amansada pela natureza humana:

1 Mas nenhum homem pode amansar lingua. Hum mal que se não pode frear: cheia de peçonha mortal.

2 Com ella bendizemos a nosso Deo e Pai, e com ella maldizemos aos homens, feitos a semelhança de Deos.

3 De huma mesma boca procede benção, e maldição. Meus irmãos, não convem que isto se faça assim.

4 Por ventura deita alguma fonte por hum mesmo manancial o doce, e amargoso?

5 Meus irmãos, pode tambem a gueira produzir azeitonas, ou a vi-eira figos? Assim tambem nenhuma fonte pode produzir agua salgada, e doce.

6 Quem he sabio e entendido entre vósoutros? mostre por seu bom trato as obras em manadão de sabedoria.

7 Porem se tendes inveja amarga, contenda em vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

8 Não he esta a sabedoria que do alto desce; senão terrena, animal, e diabolica.

9 Porque onde ha inveja e contenda, ali ha perturbação, e toda obra perversa.

10 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, depois pacifica, moderada, tratavel, cheia de misericordia, e de bons frutos, parcialmente não julgando, e não fingida.

11 Ora o fruto de justiça se semea em paz, para os que paz exercitão.

CAPITULO IV.

D'ONDE vem guerras e pelejas entre vósoutros? Porventura não vem daqui, a saber de vossos deleites, que em vossos membros guerreão?

2 Cobiceis, e nada tendes: sois invejosos e cobiceos, e não podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pe-lis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulterais, e adulteras, não sabeis vós que a amizade do mundo, he inimizada contra Deos? Portanto qual-quer que quizer ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deos.

5 Ou cuidais vós que a Escritura diz em vão: Porventura o Espirito que em nos habita, tem desejo de inveja?

6 Antes ainda dá maior graça. Portanto diz a *Escritura*: Deos resiste aos soberbos, porem dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos pois a Deos: resisti ao diabo, e fugirá de vósoutros.

8 Chegai-vos a Deos, e elle chegará a vósoutros. Alimpai as mãos peccadores: e vós dobrados de coração, purificai os corações.

9 Senti vossas misérias, e lamentai, e chorai: vosso riso se converta em pranto, e vosso gozo em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não faleis mal hums dos outros. Quem de seu irmão fala mal, e julga a seu irmão, da Lei fala mal, e julga a Lei. E se tu julgas a Lei, ja não es fazedor da Lei, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruir. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Eia pois agora vós, os que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a huma tal cidade, e lá passaremos hum anno, e contrataremos, e ganharémos:

14 Vós, digo, que não sabeis o que amanhã *acontecerá*: Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparece, e depois se esvaece.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quizer, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presumpções: toda a tal gloriação he maligna.

17 Assim que aquelle, que sabe fazer o bem, e não o faz, commette peccado.

CAPITULO V.

EIA pois agora vós ricos, chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.